



CABECEIRAS DE BASTO **BoPS** 2015

Boas Práticas de Sustentabilidade
Benchmarks de excelência

ÍNDICE

ÍNDICE	2
CABECEIRAS DE BASTO	4
COMPROMISSOS	5
♦ Governança	5
♦ Pacto de Autarcas	5
♦ Referências de Excelência	6
PARQUE URBANO	8
♦ Investimento	9
INDICADORES	10
ECOPISTA DO TÂMEGA (ARCO DE BAÚLHE - VILA NUNE) ...	11
♦ Investimento	12
INDICADORES	13
FOTOGRAFIAS	14
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	16
♦ Investimento	17
INDICADORES	18

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Localização geográfica do município de Cabeceiras de Basto.	4
Figura 2 - Cabeceiras de Basto.....	7
Figura 4 - Ecopista do Tâmega.....	12

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Principais metas a atingir com a implementação do PAES até 2020.....	6
---	---

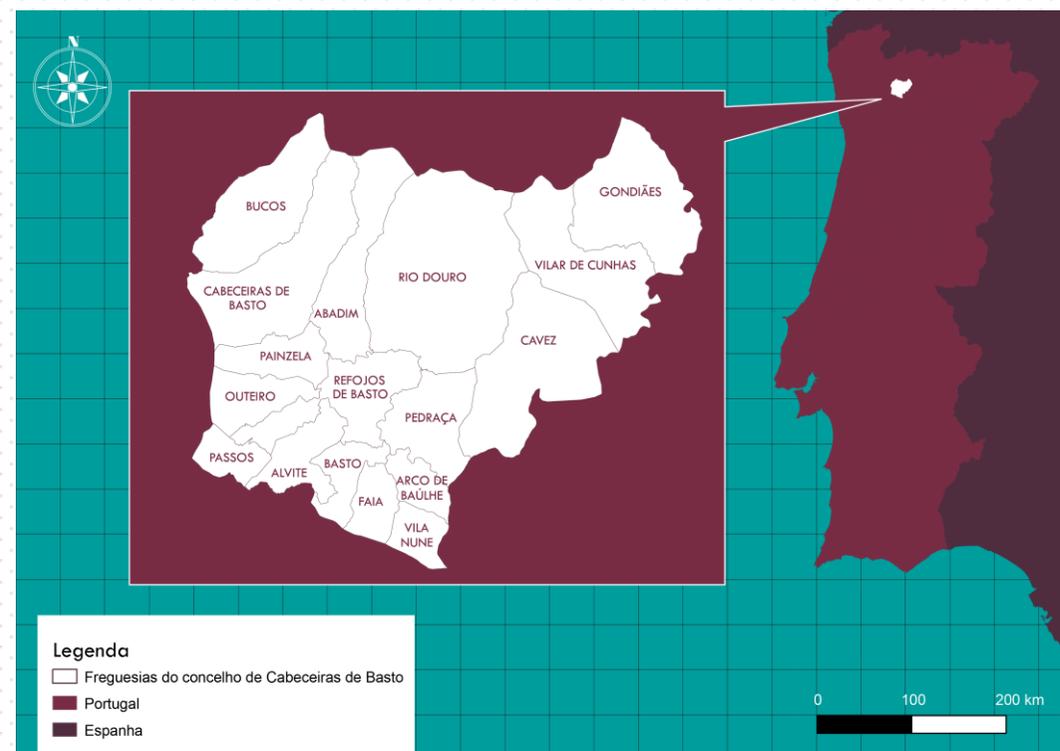
CABECEIRAS DE BASTO

O município de Cabeceiras de Basto insere-se na região norte (NUTS II) e sub-região do Ave (NUTS III), pertencendo ainda ao distrito de Braga.

O concelho estende-se numa área de cerca de 241 Km², sendo limitado a sul pelos concelhos de Celorico e Mondim de Basto, a norte por Montalegre e Boticas, a Noroeste por Vieira do Minho, a Oeste por Fafe e a este por Ribeira de Pena.

O município de Cabeceiras de Basto tem cerca de 17.582 habitantes, que se distribuem por 17 freguesias Abadim, Alvite, Arco de Baúlhe, Basto, Bucos, Cabeceiras de Basto, Cavez, Faia, Gondíães, Outeiro, Painzela, Passos, Pedraça, Refojos de Basto, Rio Douro, Vila Nune e Vilar de Cunhas. (figura 1).

Figura 1 - Localização geográfica do município de Cabeceiras de Basto.



COMPROMISSOS

◆ Governança

Cabeceiras de Basto é um dos municípios associados da Agência de Energia do Ave (AEdoAVE).

A AEdoAVE foi criada em Outubro de 2010 e é uma cooperativa de prestação de serviços de direito privado sem fins lucrativos. O seu âmbito de atuação compreende toda a região NUT III Ave, na qual se inserem os municípios de Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela.

A agência visa contribuir para um modelo de desenvolvimento sustentável, na procura de soluções com menor impacto ambiental e introduzir conceitos de eficiência energética e ambiental nos processos de planeamento e de ordenamento do território.

A boa governança coloca-se como prioritária nos vários níveis de governação. Por parte dos governantes é urgente obter um maior envolvimento dos cidadãos na vida política e social, pois é impraticável resolver os complexos problemas atuais sem uma intervenção ativa, esclarecida e cooperante da sociedade civil. No entanto, este envolvimento exige que o governante esteja preparado para fornecer informação de qualidade, ser transparente, saber valorizar os resultados da

participação. Por parte dos cidadãos é cada vez mais importante poder intervir legitimamente nas decisões que afetam as suas vidas, ser escutados bem como ver as suas iniciativas devidamente consideradas. No entanto, esta necessidade implica estarem preparados para realizar uma participação consciente das implicações.

Com grande desenvolvimento na área da governança, o Município de Cabeceiras de Basto tem desenvolvido várias parcerias, tanto Europeias como Nacionais, nas áreas da sustentabilidade, eficiência energética e novas tecnologias, o que lhe permite uma maior facilidade na implementação do PAES e dos compromissos do Pacto de Autarcas.

◆ Pacto de Autarcas

Na sequência do Pacote Clima e Energia da EU, a Comissão Europeia lançou em 2008 o Pacto de Autarcas visando envolver, voluntariamente, autarquias locais e regionais no aumento da eficiência energética e na utilização de fontes de energias renováveis nos respetivos territórios. Através do seu compromisso, os signatários pretendem atingir e ultrapassar o objetivo da União Europeia de reduzir as emissões de CO₂ em 20% até 2020 através da redução de consumos de energia - públicos e privados - e aumento da utilização de fontes de energias renováveis representa um esforço significativo para os municípios.

A adesão do Município de Cabeceiras de Basto ao Pacto de Autarcas representa mais um passo do município com vista a promover o desenvolvimento sustentável do concelho.

No âmbito da adesão ao Pacto de Autarcas, Cabeceiras de Basto procedeu à realização do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Cabeceiras de Basto (PAES de Cabeceiras de Basto). O PAES de Cabeceiras de Basto integra o conjunto de medidas de sustentabilidade energética cuja implementação permitirá o cumprimento do compromisso de redução de 22% das suas emissões de CO₂ até 2020. No quadro 1 apresentam-se as principais metas a atingir com a implementação do PAES de Cabeceiras de Basto.

Quadro 1 - Principais metas a atingir com a implementação do PAES até 2020

	Redução do consumo de energia [%]	Redução de emissões de CO ₂ [%]	Redução da fatura energética [%]
Metas do PAES para 2020 ¹	22%	22%	22%

¹ Metas para 2020 apresentadas no Plano de Ação para Sustentabilidade Energética de Cabeceiras de Basto, 2011.

◆ Referências de Excelência

O PAES de Cabeceiras de Basto integra um conjunto de projetos concelhios e de iniciativas privadas, numa estratégias complementar e integrada. Os projetos e objetivos estratégicos têm vindo a ser implementados em diferentes áreas de atuação.

As Referências de Excelência constituem os exemplos mais relevantes das estratégias e iniciativas implementadas pelo município de Cabeceiras de Basto, com vista à promoção de um desenvolvimento sustentável. Constituem desta forma, um conjunto de experiências de sucesso que o município pretende partilhar com outras autarquias locais, províncias, regiões ou redes, visando a partilha de conhecimentos e um desenvolvimento sustentável integrado.

Em Cabeceiras de Basto coloca-se em evidência o *parque urbano da vila de Cabeceiras de Basto, a ecopista do Tâmega e a instalação de dispositivos de regulação automática em iluminação pública.*

Figura 2 - Cabeceiras de Basto.
Foto: Cabeceiras de Basto





PARQUE URBANO

Espaços verdes, um parque infantil, um anfiteatro, pontes e percursos pedonais, bem como uma passagem subterrânea são as valências que o Parque Urbano da vila de Cabeceiras de Basto, implantado em pleno coração da vila e com cerca de 2 hectares de área, oferece aos residentes e a visitantes.

Este projeto incluiu também a reabilitação das margens da Ribeira de Penoutas e a iluminação dos espaços públicos intervencionados.

A criação do Parque Urbano da vila integra o projeto mais alargado designado Regeneração Urbana - Programa de Ação Centro Verde que, por sua vez e para além da criação do Parque Urbano, contempla outras três operações distintas, designadamente:

- melhoria e valorização da ligação da praça da república ao parque urbano,
- arranjo urbanístico a sul do mosteiro e,
- qualificação energética e tecnológica.

◆ Investimento

O Parque Urbano da vila de Cabeceiras de Basto representou um investimento de cerca de 2.6M€. Este projeto foi participado em 70% pelo ON2/ QREN.

INDICADORES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	Reabilitação urbana e otimização da vertente energética e climática do planeamento urbano; Aumento da “pedonalidade” e do uso da bicicleta.
PRAZO DE EXECUÇÃO	2013
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
DESCRIÇÃO	Com cerca de 2 hectares de área o Parque Urbano da vila de Cabeceiras de Basto cria espaços de fruição pública, mais aprazíveis, esteticamente tratados e sustentáveis ambientalmente.
INDICADORES-CHAVE	Redução de consumos energéticos: 23 MWh/ano Redução de emissões CO ₂ : 6 t CO ₂ /ano Investimento: 2.6M€ Criação de emprego: 119 empregos (emprego equivalente a tempo inteiro) Infraestruturas construídas: parque infantil, anfiteatro, pontes, percursos pedonais e passagem subterrânea
IMPACTO SOBRE A SUSTENTABILIDADE	Emissões GEE: médio Qualificação do território: elevado
IMPACTO SOBRE A INOVAÇÃO	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio



ECOPISTA DO TÂMEGA

(ARCO DE BAÚLHE - VILA NUNE)

Com uma extensão de 3,8 quilómetros, em território cabeceirense a ecopista do Tâmega é uma importante obra para o concelho e para a região, que permitirá à população residente e aos visitantes um contacto mais próximo com o património natural e patrimonial.

Esta importante infraestrutura de aproveitamento do canal da antiga Linha de Caminho de Ferro surgiu no seguimento de outros investimentos realizados pela Câmara Municipal no âmbito da reabilitação urbana.

De salientar que o troço Arco de Baulhe - Vila Nune integra a Ecopista do Tâmega que toca os concelhos de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto e Amarante, numa extensão total de 49Km e resulta de um protocolo estabelecido, entre a Câmara Municipal e a REFER, tendo em vista a utilização desta plataforma para adaptação e utilização como Ecopista visando fins turísticos, de lazer e ambientais.

◆ Investimento

O troço Arco de Baulhe - Vila Nune que integra a Ecopista do Tâmega representou um investimento de cerca de 900.000 €.

Figura 3 - Ecopista do Tâmega.
Autor: Câmara Municipal Cabeceiras de Basto



INDICADORES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	Reabilitação urbana e otimização da vertente energética e climática do planeamento urbano; Aumento da “pedonalidade” e do uso da bicicleta.
PRAZO DE EXECUÇÃO	2013
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
DESCRIÇÃO	Com uma extensão de 3,8km troço Arco de Baúlhe - Vila Nune integra a Ecopista do Tâmega e é uma via pedonal visando fins turísticos, de lazer e ambientais.
INDICADORES-CHAVE	Redução de consumos energéticos: 760 MWh/ano Redução de emissões CO ₂ : 199 t CO ₂ /ano Investimento: 741.542€ Criação de emprego: 34 empregos (emprego equivalente a tempo inteiro) Infraestruturas construídas: 1 via com 3,8 km
IMPACTO SOBRE A SUSTENTABILIDADE	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
IMPACTO SOBRE A INOVAÇÃO	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio



FOTOGRAFIAS

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto © Ecopista do Tâmega



Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto © Ecopista do Tâmega





ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O Município de Cabeceiras de Basto promoveu ações para a redução da fatura energética na rede de iluminação pública através da instalação de dispositivos de regulação automática da intensidade da iluminação pública, permitindo que nos períodos de menor necessidade a luminosidade seja inferior e consequentemente o gasto mais reduzido.

O projeto abrangeu todo o espaço territorial que compõe o núcleo urbano da freguesia sede do concelho, Refojos de Basto, e o Lugar de Chacim, desta mesma freguesia, assim como as zonas mais populosas das freguesias de Basto e Cabeceiras de Basto (S. Nicolau).

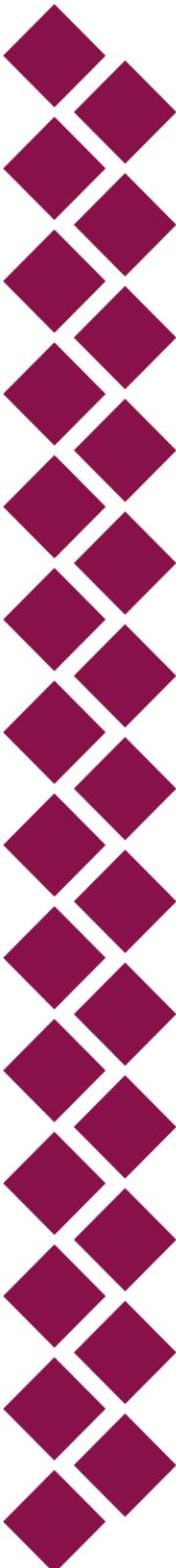
Os objetivos da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, subjacentes a este projeto foram: melhorar o desempenho energético-ambiental da rede de iluminação pública, reduzir o consumo de energia eléctrica e diminuir os custos económicos da iluminação pública.

◆ Investimento

A instalação de dispositivos de regulação automática da intensidade da iluminação pública representou um investimento de cerca de 156.000 €. Este projeto foi participado em 70% pelo ON2/QREN.)

INDICADORES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	Gestão otimizada de iluminação pública ;
PRAZO DE EXECUÇÃO	2013
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
DESCRIÇÃO	Instalação de dispositivos de regulação automática da intensidade para redução da fatura energética na rede de iluminação pública .
INDICADORES-CHAVE	Redução de consumos energéticos: 522 MWh/ano Redução de emissões CO ₂ : 204 t CO ₂ /ano Investimento: 156.000€ Criação de emprego: 8 empregos (emprego equivalente a tempo inteiro)
IMPACTO SOBRE A SUSTENTABILIDADE	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
IMPACTO SOBRE A INOVAÇÃO	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: médio/elevado



CABECEIRAS DE BASTO

BoPS 2015

Boas Práticas de Sustentabilidade
Benchmarks de excelência